

RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

IMPACTOS SOCIAIS DO USO DA COCAÍNA NO CEARÁ: SAÚDE PÚBLICA, VIOLÊNCIA E VULNERABILIDADE

Stéfanie Cardoso (stefaniedsmc@gmail.com)

Tátilla Corrêa Fernandes Dos Santos (tatilacorreasz@gmail.com)

Ed Carlos Morais Dos Santos (edcarlos.morais@professor.uniateneu.edu.br)

Stephanie De Albuquerque Bevilaqua (stephaniebevilaqua067@gmail.com)

Maryana Serpa Da Silva (maryserpa01@gmail.com)

A cocaína, seja ela na sua forma aspirada ou fumada, como o crack, é uma das substâncias de maior relevância no Brasil, em virtude da sua disseminação no país. O uso em consumo públicos, denominados de Cenas Abertas de Uso (CAUs) em capitais como Fortaleza e seus frequentadores que são, em sua maioria, homens, adultos jovens, solteiros e de baixa escolaridade, revelando forte relação entre vulnerabilidade social e mortalidade. A análise desse contexto é essencial para o desenvolvimento de políticas públicas de prevenção e de intervenção eficazes. Caracterizar o perfil epidemiológico e as vulnerabilidades dos frequentadores das CAUs localizados em Fortaleza e avaliar a associação entre cocaína e diferentes tipos de mortes violenta no Ceará. O estudo se baseia na análise de dados secundários de dois artigos estudados. Os artigos estavam na base de dados SciELO, limitada a publicações de 2024 a 2025. Foram usados métodos TLS, estudo transversal e dados secundários. A correlação da violência e cocaína no Ceará se torna óbvia quando dos 4.198 casos de mortes violentas examinados no estado de

2015-2019, 55,6% foram positivos para substâncias ilícitas e/ou lícitas. A cocaína foi a substância ilícita majoritária, com 21,7% dos casos. Além disso, a detecção de substâncias ilícitas foi significativa em homicídios (51,7%), sendo, novamente, a cocaína mais frequente (28,1%). Em outra análise, as CAUs de Fortaleza, apresentaram a maioria homens (68,8%), entre 26-60 anos (87,7%), solteiros (71,2%). 69% declararam que usam os Postos de Saúde como acesso primário a saúde, contrastando com 9,4% de Hospitais Psiquiátricos, demonstrando um acesso restrito aos centros de saúde especializados. Os resultados revelam um cenário preocupante no Ceará no tocante à cocaína e suas variantes, estando intrinsecamente ligado à violência e vulnerabilidade social. As CAUs em Fortaleza, evidenciam um baixo acesso aos serviços de saúde especializados, que é o mais baixo entre as capitais comparadas. Esses resultados apontam para a urgência de políticas públicas integradas entre os setores da saúde e da segurança, com foco na prevenção, tratamento e reinserção social de usuários.

HOLANDA JÚNIOR, W. P. de et al. Fatores sociodemográficos de mortes violentas relacionadas a substâncias psicoativas lícitas ou ilícitas: estudo transversal, Ceará, 2015-2019. ESS, 2024.

MADRUGA, C. S. et al. Levantamento de Cenas de Uso de capitais: achados principais de São Paulo, Fortaleza e Brasília. RBE, 2025.

Palavras-chave: violência; saúde; cocaína; vulnerabilidade; ceará.